

Como cativar os alunos para o aprendizado e exercer autoridade de forma justa e agradável

Somos Professores reunirá mais de mil educadores brasileiros para debater soluções práticas para a melhora da Educação no dia a dia

15/09/2016 14:28:18

Os maiores desafios para os educadores são hoje o de cativar os alunos e estimular o desejo pelo aprendizado, exercendo a autoridade de forma agradável. Para debater como ensinar as novas gerações com autonomia e como impulsionar aprendizado em sala de aula (e fora dela também), a SOMOS Educação realiza o evento SOMOS Professores, no dia 17 de setembro, no Espaço Immensitá, em São Paulo. Na ocasião, será lançada ainda a REDE de experiências, iniciativa para o aprimoramento de práticas de ensino no Brasil. Estarão presentes mais de mil educadores e gestores de escolas públicas e privadas - que utilizam os sistemas Maxi e Ético de ensino da SOMOS.

Um dos convidados para as discussões é o mestre em educação, psicólogo e formador de professores, Marcos Meier, que abordará o tema: “Quando somos atuantes aprendemos com as mudanças da nova geração”. O especialista trará aos professores reflexões importantes e atuais sobre neurociência, psicologia e educação que comprovam a importância da interação professor-aluno como facilitadora da aprendizagem de forma significativa.

“O aluno de hoje vai exigir um novo perfil de professor, mas que ainda não sabemos como fazer. Por outro lado, a sociedade e o estado perceberão que sem o professor não há país que se desenvolva, ou seja, o professor precisa ser valorizado, cuidado, apoiado e incentivado”, avalia Meier

Veja oito Dicas de Marcos Meier para ser um professor preparado para ensinar as novas gerações:

1. Seja um professor das novas gerações. Atualmente é preciso ser um educador que sabia equilibrar afeto com autoridade. Que seja atualizado em relação às novas tecnologias e sábio na construção de vínculos com seus alunos. Pesquise trabalhos como a Mediação da Aprendizagem, de Feuerstein. Essa teoria-prática auxilia o professor com um conjunto de posturas que tornam o processo de ensino e de aprendizagem muito mais eficiente, contínuo e autoperpetuante.

2. Seja um educador amigo. O aluno deseja um professor que tenha conteúdo com profundidade,

saiba explicar com maestria e que também seja um amigo. O aluno quer aprender, mas de forma agradável, com o professor sendo seu amigo. Com base nisso, o professor precisa de formação continuada, atualização e aprender sobre construção de vínculo com seus alunos.

3. Estimule o aprendizado autônomo. Aprender copiando ou com alguém explicando detalhadamente, é fácil, mas cria dependência, não autonomia. O ideal é que o aluno aprenda sozinho e saiba continuar a aprender, mas para isso é preciso que o professor saiba distanciar-se quando necessário e aproximar-se nos momentos mais adequados. Um aluno autônomo em sua aprendizagem vai continuar a aprender mesmo depois da escola, o que é o grande objetivo da educação.

4. Interaja com seus alunos. O professor precisa conversar, ouvir, questionar e interagir com seus alunos. Esses são conceitos embasados pela teoria da Modificabilidade Estrutural Cognitiva, do autor Reuven Feuerstein, israelense que comprovou a possibilidade de desenvolvermos a inteligência de alguém pela qualidade da nossa interação.

5. Seja uma autoridade. Saiba desenvolver a autoridade, sem ser autoritário. Os maiores problemas dos professores no Brasil estão relacionados à desobediência dos alunos, à falta de disciplina destes e à dificuldade que temos em exercer a autoridade, sem destruir o vínculo construído. Lembre-se que os alunos são diferentes, portanto, não podemos esperar que as mesmas estratégias funcionem de forma igual para alunos de diferentes idades e meios.

6. Estimule o aprendizado. O conteúdo acadêmico deve ter aplicação prática na vida do aluno. Estimular os alunos a aprender é a percepção de que o conteúdo das aulas tem aplicação imediata em suas vidas ou pelo menos a curto prazo. O papel do professor é o de ajudar o aluno a construir as pontes entre os conceitos aprendidos e a realidade atual.

7. Seja um mediador. A função do mediador não é mais a de ensinar, mas a de fazer o aluno aprender. Se para isso ele precisar sair de casa para que a aprendizagem aconteça de forma mais eficiente, é isso que ele fará. Por exemplo: se para aprender sobre as fórmulas da trigonometria o aluno utilizar vídeos publicados na internet e isso for mais eficiente que uma aula de quadro negro e giz, então o professor mediador fará exatamente isso: levará o aluno a aprender antes de vir à aula. Na aula, o aluno irá aprofundar, ampliar, discutir, argumentar e contra-argumentar com a mediação do professor que irá ajudá-lo nesse processo de aprendizagem.

8. Aceite as mudanças. Estamos em uma grande transição social, tecnológica e histórica. Sabemos o que gostaríamos de ter em sala de aula, mas ainda não sabemos como. Por exemplo: o fácil acesso às informações, às aulas em vídeo e os softwares educativos vão levar os alunos a aprender em casa, no computador, tablet, internet etc. antes mesmo de ir à aula, ou aprofundar o conhecimento após as aulas. Essa é uma tendência já percebida.

PROGRAMAÇÃO SOMOS PROFESSORES

Tema: Quando Somos Atuantes Aprendemos com as Mudanças da Nova Geração

17 de setembro (sábado)

Espaço Imensitá – Av. Luiz Dumont Villares, 392, em São Paulo

8h às 9h

Credenciamento e Welcome Coffee

9h às 9h20

Abertura Institucional -Giovanni Peduto – Diretor dos sistemas Maxi e Ético

9h20 às 10h40

Espaço Cultural - Kiara Terra e Angela Coltri

10h40 às 12h10

"A importância dos primeiros anos de vida no desenvolvimento da personalidade e das relações com a aprendizagem" – Ivan Capelatto, psicólogo clínico e psicoterapeuta de crianças e adolescente e famílias.

14h - Abertura 2º ciclo

14h20 às 16h20

Quando somos atuantes aprendemos com as mudanças da nova geração – Psicólogo, professor de matemática e mestre em educação Marcos Meier

16h20 às 16h40

Coffee de Encerramento

Mais informações em: <http://somossistemas.com.br/somosprofessores/sp/>